

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
PROPOSTA DE PROJETO DE GRADUAÇÃO**



Lucas Soares Pessini

**Automação de Empréstimos de Equipamentos do
Laboratório**

Vitória-ES

Junho/2019

Lucas Soares Pessini

Automação de Empréstimos de Equipamentos do Laboratório

Parte manuscrita da Proposta de Projeto de Graduação do aluno Lucas Soares Pessini, apresentada ao Departamento de Engenharia Elétrica do Centro Tecnológico da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para aprovação na disciplina “ELE08552 – Projeto de Graduação I”.

**Profa. Dra. Carla César Martins
Cunha**

Professora da disciplina

Prof. Dr. André Ferreira
Orientador

Lucas Soares Pessini
Aluno

Vitória-ES

Junho/2019

RESUMO

PESSINI, LUCAS S. AUTOMAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DO EQUIPAMENTO DO LABORATÓRIO. Proposta de Projeto de Graduação – Bacharelado em Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Espírito Santo. Campus Goiabeiras, 2019.

A automação de processos está se tornando mais comum, pois deixa mais prático a realização de atividades que antes eram mais complicadas sem o uso de computadores e sistemas informatizados. Este trabalho é uma proposta de automatização do processo de empréstimos de equipamentos do laboratório de Engenharia Elétrica da UFES, com os procedimentos e os embasamentos teóricos a serem seguidos. Será feito um sistema para indentificar a localização geográfica dos equipamentos e utilizará um leitor de código de barras para a leitura dos códigos de patrimônio do equipamento e código da matrícula dos alunos presentes na carteira de estudante. O registro de empréstimo será armazenado em um banco de dados e haverá uma interface da web para registrar os empréstimos. O sistema também gerará alguns relatórios contendo informações pertinentes e mantém um histórico dos empréstimos.

Palavras-chave: banco de dados; sistema web; empréstimos de equipamentos; automação de processos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Configuração do Banco de Dados.	13
Figura 2 – Outra configuração de Banco de dados	13
Figura 3 – Acesso do Banco de Dados.	14
Figura 4 – Na plataforma Lend-Itens, os usuários podem acessar sua biblioteca para pesquisar um item e reservá-lo, bem como ver seu histórico e os empréstimos atuais.	21
Figura 5 – Pode-se verificar quais são as pessoas que utilizam a plataforma.	21
Figura 6 – Interface de Vaivem.	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma do Mês de Agosto.	18
Quadro 2 – Cronograma do Mês de Setembro.	18
Quadro 3 – Cronograma do Mês de Outubro.	19
Quadro 4 – Cronograma do Mês de Novembro.	19
Quadro 5 – Cronograma do Mês de Dezembro.	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFES	<i>Universidade Federal do Espírito Santo</i>
TCC	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>
BD	<i>Banco de Dados</i>
CTII	<i>Prédio II do Centro Tecnológico da UFES</i>
GPS	<i>Global Positioning System</i>
PHP	<i>Personal Home Page</i>
HTML	<i>HyperText Markup Language</i>
CSS	<i>Cascading Style Sheets</i>
SQL	<i>Structured Query Language</i>
SGBD	<i>Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados</i>
LCEE	<i>Laboratório de Computação da Engenharia Elétrica</i>

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO E OBJETO DE PESQUISA	7
2	JUSTIFICATIVA	8
3	OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3.1	Objetivos Geral	10
3.2	Objetivos Específicos	10
4	EMBASAMENTO TEÓRICO	11
4.1	Automatização de processos	11
4.2	Aplicação WEB	11
4.3	Banco de Dados	12
4.4	Sistema Embarcado	13
5	METODOLOGIA E ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO	15
5.1	Estabelecer e Revisar as propriedades do sistema	15
5.2	Instalação do pacotes, programas e sistema operacional para o desenvolvimento do projeto	15
5.3	Construção do Módulo leitor de código de barras	15
5.4	Construção do Módulo GPS	15
5.5	Montando o banco de dados do sistema	16
5.6	Desenvolvimento da interface web	16
5.7	Integração do Hardware e Software	16
5.8	Testes e validações	16
5.9	Lições Aprendidas	16
6	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	17
7	ALOCAÇÃO DE RECURSOS	20
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23

1 APRESENTAÇÃO E OBJETO DE PESQUISA

O Departamento de Engenharia Elétrica da Ufes possui diversos equipamentos que podem ser utilizados nos laboratórios durante as aulas práticas ou fora aula para projetos a serem desenvolvidos como trabalho de conclusão do curso (TCC), trabalhos de diversas disciplinas, etc. Estes equipamentos costumam ter um alto custo, portanto, devemos ter muito cuidado com eles. O uso do equipamento é de extrema importância no desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Durante as aulas práticas acompanhada por professores no laboratório, há empréstimos de Kits com cabos de osciloscópio e de fonte de alimentação e protoboard. Esse processo de empréstimo de Kits é controlado manualmente. Para adquirir o Kit, o aluno tem que entregar um documento com foto e só será devolvido na devolução do Kit. O funcionário fixa no documento do aluno uma ficha com número referente ao Kit emprestado. Esse processo acaba gerando filas no laboratório e confusão na organização dos documentos dos alunos.

Ainda não há um controle para equipamentos que serão utilizados fora dos laboratórios. Deve ser montando um sistema que auxilie e controle esses empréstimos. O controle manual normalmente se faz anotando o número de identificação do aluno, número de identificação do equipamento, a data de retirada e posteriormente a data de devolução. Com esse sistema pode haver problemas com anotações errada dos dados, não dá para gerar e analisar o histórico de equipamentos e também não tem como saber a localização que ele se encontra.

É preciso fazer um sistema que seja capaz de registrar os equipamentos de forma informatizada e que seja possível saber a sua localização, tirando todos os problemas causados pelo sistema manual. É preciso automatizar.

A automação do empréstimo pode ser feita com um sistema existente, como Aleph, Scobi, Pergamum, entre outros, porém os sistemas costumam ter um alto custo de implementação e alguns casos de hardware, o que aumenta ainda mais o custo.

Trabalho atual tem como ideia desenvolver de um sistema de baixo custo para automatizar o processo de empréstimo de equipamentos e Kits presentes no laboratórios da Engenharia Elétrica da Ufes.

2 JUSTIFICATIVA

Atualmente os Kits ficam armazenados no almoxarifado do laboratório e quando são emprestados é preciso que o aluno entregue algum documento com foto (Carteira de Identidade ou Carteira Estudantil) onde o funcionário do laboratório guarda o documento junto com uma ficha, sendo entregue somente quando o estudante devolver o KIT. Isso gera confusão para ser pegar e entregar dos documentos e demora com filas de estudantes. Por isso é necessário que seja feito um controle mais aprimorado desses empréstimos. Além disso, o sistema manual não guarda o histórico de empréstimo dos equipamentos.

Tais laboratórios são constantemente utilizados e, dessa forma, o grupo se propôs a pensar em uma solução e executá-la de forma que auxilie o processo de gerenciamento de KITS dos laboratórios, ajudando tanto alunos e professores como os próprios funcionários do local. A ideia tem aplicabilidade em diversas instâncias, para tanto, tal ideia foi generalizada para gerenciamento de KITS, de forma a atender outras áreas e não somente os laboratórios do CT II.

Os equipamentos do Laboratório do prédio da Engenharia Elétrica são de alto custo e são utilizados nas aulas práticas, o que torna necessário ter um controle minimamente estruturado dos empréstimos para que não tenha perdas, prejuízos e aulas práticas com alunos sem equipamentos. Para ter este controle, os dados do equipamento e do aluno que solicitou devem ser armazenados corretamente para que, caso ocorra algum problema com o equipamento, sejam tomadas atitudes necessárias para resolvê-lo, ou caso seja utilizado em alguma outra aula, não possa ser emprestado. O controle manual desses empréstimos é efetivo até certo ponto, mas pode apresentar alguns erros.

Com um sistema automatizado ganha agilidade, maior segurança na data do empréstimo e ainda manter um histórico atualizado de cada um dos equipamentos de empréstimos. Uma implementação de um sistema eletrônico para controlar os empréstimos é necessário para que os dados sejam registrados corretamente. Assim é proposto desenvolver um projeto que apresente melhorias em economia de tempo e trabalho humano dos laboratórios de eletrônica do prédio do CT II. Um sistema automatizado se ganha agilidade, maior segurança nos dados do empréstimo e ainda mantém um histórico sempre atualizado dos empréstimos de cada KIT.

Manter um histórico de empréstimos é importante para evitar o uso excessivo do mesmo equipamento, ou seja, nem sempre emprestar equipamentos mesmo para evitar o seu desgaste excessivo. Já existem sistemas que possam ser utilizados, mas muitos são desenvolvidos para bibliotecas, possuindo funções excedentes e alto custo. Desta forma, o sistema

será desenvolvido para automatizar o processamento de empréstimos do equipamento e armazenar o histórico.

Também podem ser feitos diversas funções em um sistema automatizado de BD (Banco de Dados) que facilitam na visualização dos dados de empréstimos: listar os equipamentos utilizados por aula, por aluno, ou sala, diversas formas de gerar relatório dos itens emprestados e histórico de empréstimo por estudante.

Também esse sistema irá permitir que equipamentos sejam utilizados fora do laboratório, pois poderá monitorar a suas localizações através de um sistema com GPS que alimenta o banco de dados com a posições geográficas dos equipamentos.

Deve-se pesquisar a forma que será feita o acesso a interface WEB e ao banco de dados, quais são as pessoas que podem utilizá-las e como irão usá-las. É preciso encontrar também uma melhor forma de projetar um sistema de GPS que seja barato e discreto para serem colocados em todos os equipamentos do laboratório.

Uma limitação desse projeto é principalmente o custo dos circuitos implementados em todos equipamentos e do sistema web fosse acessada remotamente em todas as parte do mundo. Outra limitação também é o tempo para seja desenvolvido, o que pode não conseguir atingir todos os requisitos iniciais do projeto.

3 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1 Objetivos Geral

O projeto proposto tem como objetivo geral a simplificação e automatização do gerenciamento de empréstimos de equipamentos no Laboratório de Engenharia Elétrica da Ufes. Será desenvolvido de um sistema de controle para equipamentos dos laboratórios da Engenharia Elétrica da Ufes. Este sistema obterá de forma automatizada o código do equipamento, matrícula do estudante, data de empréstimo e entrega e além de informações adicionais para geração de relatórios.

3.2 Objetivos Especificos

Os objetivos estão listados nos tópicos a seguir:

- Desenvolver um sistema para fazer a leitura dos códigos de barra presente na carteira de estudante e do patrimônio do equipamento;
- Fazer sistema de banco de dados que irá armazenar os dados dos empréstimos;
- Construir um sistema barato e discreto que insere no BD dados da localização do equipamento;
- Desenvolver uma interface web para fazer o controle dos empréstimos de maneira automatizada integrado com o sistema de leitura do código de barras;
- Registrar toda uma coleção de KITS didáticos para aulas de eletrônica nos laboratórios do CT II;
- Desenvolver um manual de operação do sistema para fornecer para o usuário.

4 EMBASAMENTO TEÓRICO

4.1 Automação de processos

Automatizar processos significa passar as tarefas realizadas de maneira manual pelas pessoas para equipamentos, máquinas, instrumentos e outros (GESTÃOCLICK, 2016). Para que a automação de processos ofereça os resultados esperados, é muito importante garantir que sua implantação seja feita de maneira estruturada e de acordo com as diretrizes de onde está sendo aplicado (ELETRÔNICO, 2016). No meio industrial, a preocupação com produtividade, redução do risco operacional e qualidade, leva à implantação de sistemas de automação.

A parte operacional na automação industrial é uma parte do sistema que atua diretamente no processo e é um conjunto de elementos que fazem com que a máquina se mova e realize a operação desejada (CITISYSTEMS, 2016), aperfeiçoamento constante das atividades dos processos.

Automação em processos industriais foram abordadas nas disciplinas de Controle Inteligente e Sistemas Realimentados, onde eram abordados diversos meios de controlar o processo. Neste projeto desenvolverá principalmente um sistema de software e hardware para automatizar o processo de empréstimos de equipamentos do laboratório.

4.2 Aplicação WEB

uma aplicação web é um software que é instalado em um servidor web e é projetado para responder a solicitações, processar informações, armazenar informações e dimensionar as respostas de acordo com a demanda e, em muitos casos, é distribuído em vários sistemas ou servidores (MACÊDO, 2016). Essas aplicações apresentam várias linguagens de programação (PHP, Javascript, etc) e elementos de interface gráfica (HTML, CSS).

As aplicações web se diferenciam das aplicações ‘desktop’ pois não precisa de instalação no computador, acessíveis de qualquer lugar com Internet, não depende de sistema operacional tendo todo o processamento de funções e instruções feito no servidor web e o navegador funciona apenas como uma ‘interface’ da aplicação (CÓDIGO, 2016). Essas vantagens de aplicação WEB foram vistas principalmente na disciplina Redes de Computadores e de Automação.

Há a existencia de frameworks. Um framework em desenvolvimento de software, é uma abstração que une códigos comuns entre vários projetos de software provendo uma funcionalidade genérica (WIKIPÉDIA, 2016). Assim teremos para o desenvolvimento para esse software a framework chamada CakePHP (CAKEPHP, 2016) que torna a construção de aplicativos da web mais simples, mais rápida e requer menos código.

4.3 Banco de Dados

Um banco de dados é uma coleção de dados inter-relacionados, representando informações sobre um domínio específico, ou seja, sempre que for possível agrupar informações que se relacionam e tratam de um mesmo assunto, posso dizer que tenho um banco de dados (DEVMEDIA, 2016). Como exemplo de banco de dados podemos citar um sistema de bibliotecas, uma agenda telefônica, um cadastro de clientes, etc.

Um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) é um software que possui recursos capazes de manipular as informações do banco de dados e interagir com o usuário. Existem vários SGBD's no mercado, como Oracle, SQL Server, DB2, PostgreSQL, MySQL, o próprio Access ou Paradox, entre outros (DEVMEDIA, 2016).

Os sistemas de banco de dados têm certas vantagens em relação ao sistema tradicional de armazenamento de arquivos. Eles são implementados com a função de isolar os detalhes internos do banco de dados do usuário, ou seja, promover a abstração desses dados e também permitir a relativa dependência dos dados e aplicativos que acessam (DEVMEDIA, 2016).

Outro fator importante é a questão da segurança e integridade dos dados, pois estes são geralmente criptografados e não são acessados tão facilmente. No entanto, a implantação de um sistema de banco de dados é mais cara e nem sempre é necessário usá-lo (DEVMEDIA, 2016).

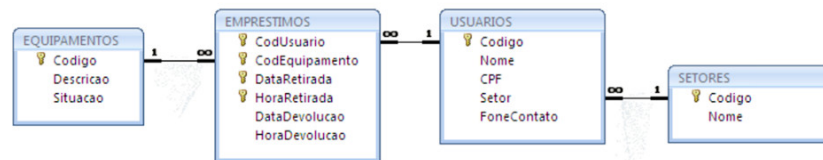
Para realizar consultas, inserir, editar e vincular dados armazenados no banco de dados, é usada uma linguagem baseada em consultas estruturadas chamada SQL (Structured Query Language) (DEVMEDIA, 2016).

A importancia em banco de dados foi abordado principalmente em disciplinas como Controle Inteligente. O banco de dados será utilizado para armazenar os dados do empréstimos de equipamentos. SGBD utilizado será o MySQL, devido o fato de estar presente no XAMPP, que é um pacote com os principais servidores de código aberto do mercado, utilizado para

o desenvolvimento da interface WEB (TECHTUDO, 2016).

Pode-se ser utilizado o modelo de banco de dados para o projeto para o projeto dado pela figura 1.

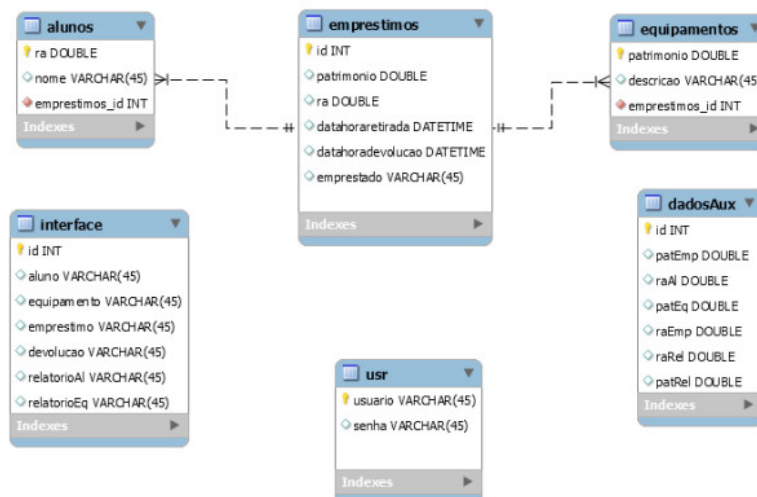
Figura 1 – Configuração do Banco de Dados.



Fonte: Anônimo (2016b).

Na figura ?? apresenta outra forma de configuração do BD.

Figura 2 – Outra configuração de Banco de dados



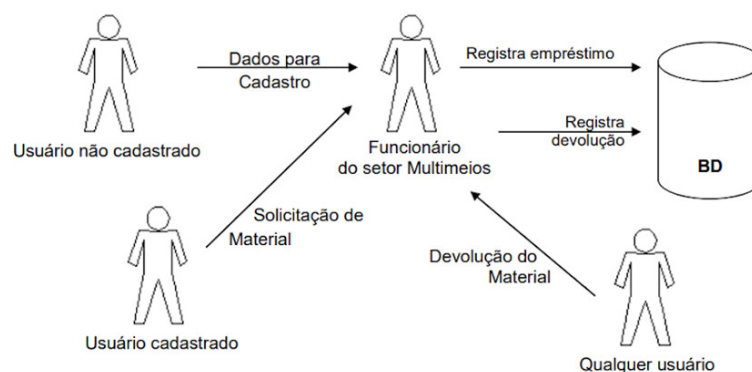
Fonte: Ikeda (2016).

Na figura 3 mostra um esquemático de como vai ser acessado o banco de dados.

4.4 Sistema Embarcado

O sistema embarcado, também chamado de sistema embutido, é um sistema microprocessado em que um computador está anexado ao sistema que ele controla. Um sistema embarcado pode realizar um conjunto de tarefas que foram predefinidas. O sistema é usado para tarefas específicas, e assim, através de engenharia é possível otimizar um determinado

Figura 3 – Acesso do Banco de Dados.



Fonte: Anônimo (2016b).

produto e diminuir o tamanho, bem como os recursos computacionais e o seu valor final (NET, 2016).

Os sistemas embarcados estão por toda a nossa volta, e por essa razão, não nos damos conta de sua capacidade computacional, já que estamos tão envolvidos com tais mecanismos (NET, 2016). Há uma grande variedade de processadores disponíveis no mercado, o que leva ao desenvolvimento de vários sistemas.

Há muitas restrições em sistemas embarcados comparando com os computadores convencionais. Entre eles, as restrições dimensionais, que envolvem tamanho e peso, são extremamente importantes em equipamentos pequenos, como telefones celulares. Outra restrição é o consumo de energia, que é extremamente importante em equipamentos móveis e é alimentado por baterias, como no caso de um dispositivo GPS. Restrições de recursos, como memória e processamento, afetam o design do software. Deve ter um software eficaz para que seu sistema não enfrente problemas. Outra restrição que pode ser citada é a da execução. Isso é relevante porque vários aplicativos devem ser executados em um momento muito específico.

O sistema embarcado é dedicado a uma única finalidade, ou um pequeno conjunto de propósitos (PORTUGUÊS, 2016). Ele depende da sua aplicação.

Sistemas Embarcados foi abordado nas disciplinas como Sistemas Embarcados, Eletrônica Básica 1 e 2. Será utilizado este conceito para desenvolver um sistema que tenha o sistema que irá informar a localização do equipamento e também o sistema que irá reconhecer o código do equipamento e a matrícula do aluno através do código de barras quando for ser feito o empréstimo.

5 METODOLOGIA E ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do trabalho será dividido em etapas para modularizar, dividir em partes onde cada uma dessas partes será responsável pela realização de uma etapa do projeto. Esta forma de desenvolvimento teve como objetivo reduzir falhas no processo de desenvolvimento. Os estágios de desenvolvimento serão abordadas nas seções a seguir.

5.1 Estabelecer e Revisar as propriedades do sistema

Alguns requisitos e características do sistema serão definidos, para que as atividades que o compõem o projeto sejam melhor direcionados.

5.2 Instalação do pacotes, programas e sistema operacional para o desenvolvimento do projeto

Antes de iniciar o projeto, deve intalar o programas para o desenvolvimento do hardware (programação do microcontroladores, placas de circuito impresso, simulações dos circuitos) e para o desenvolvimento da interface WEB e banco de dados (o pacote XAMPP).

5.3 Construção do Módulo leitor de código de barras

Aqui será desenvolvido o circuito responsável pela leitura do código de barras do equipamento e da carteira do estudante que indentifica a sua matrícula.

5.4 Construção do Módulo GPS

Módulo que vai alimentar o banco de dados com a localização dos equipamentos.

5.5 Montando o banco de dados do sistema

Será modelado um banco de dados com todas as tabelas com colunas e relações necessárias para atender o objetivo do projeto.

5.6 Desenvolvimento da interface web

Com o banco de dados modelado, inicia o desenvolvimento da interface web do sistema. Para o desenvolvimento dessa interface irá ser utilizado principalmente frameworks, que facilitam o desenvolvimento.

5.7 Integração do Hardware e Software

Será feito a integração do hardware e do software, com os dois funcionando em conjunto, fazendo os devidos concertos.

5.8 Testes e validações

Com o sistema em operação, realize as verificações e testes para validar sua operação de maneira estável. Com isso, o sistema foi validado e dado como pronto para ser utilizado no controle de empréstimos de equipamentos.

5.9 Lições Aprendidas

Aqui irá registrar tudo que foi aprendido durante o desenvolvimento do projeto. Nesta parte será focado no relatório e na apresentação final.

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

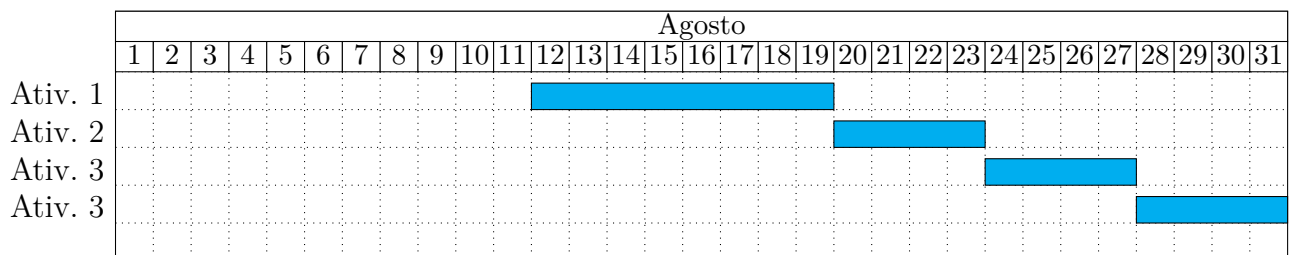
A seguir apresenta a lista contendo todas as atividades previstas.

1. **Pesquisar e Revisar os Requisitos Para o Projeto:** Realizar pesquisas para encontrar o melhores formas de desenvolver o projeto e também revisar os requisitos do projeto, fazendo sugestões de alterações que forem necessárias;
2. **Discutir e Brainstorm:** Discutir com orientador as ideias encontradas em pesquisas e os requisitos do projeto;
3. **Definir melhores meios, ferramentas e requisitos:** Aqui terá todos definidos todos os meios, ferramentas e requisitos, conclusão das tarefas 1 e 2;
4. **Realizar a solicitação de materiais:** Aqui será feito a compra principalmente de componentes e microcontroladores necessários para que seja montado os circuitos dos sistemas embarcados. Será adquirido também um servidor onde hospedará o banco de dados e a interface web;
5. **Construir um banco de dados e Registrar as Lições Aprendidas:** Aqui será modelado um banco de dados com todas as tabelas, colunas e relações necessárias para atender o objetivo do projeto. Terá que registrar as lições aprendidas para que seja abordado no relatório de TCC;
6. **Construir circuitos necessários para a utilização do leitor de código de barras e Registrar Lições Aprendidas:** Terá que montar um circuito que permite a leitura do código de barras para identificação do equipamento e da matrícula do aluno;
7. **Construir circuitos necessários para mostrar a localização do equipamento e Registrar Lições Aprendidas:** Será desenvolvido um circuito com GPS que permite saber a localização do equipamento;
8. **Construir a interface de interação direta com o usuário e Registrar as Lições Aprendidas:** Será desenvolvido uma interface que atende todos os requisitos do projeto, mas não importando com seu aspecto visual. Deve-se também registrar as lições aprendidas;
9. **Tornar apresentação do software mais amigável o possível e Registrar lições aprendidas:** Essa tarefa tem que fazer com que o usuário consiga interagir com a interface de forma rápida, intuitiva e sem dificuldades suas funções. Aqui precisa mecher no aspecto visual do pagina web;

10. **Instalar e Configurar o Servidor para os responsáveis do laboratório terem acesso:** No final dessa tarefa terá que ter um computador no laboratório com acesso ao banco de dados e a interface web para registrar os empréstimos;
11. **Fazer a junção do hardware com software:** Será feito aqui a integração dos circuitos desenvolvidos com a parte de interface web.
12. **Validar e Testes:** Irá fazer validações e testes para ter certeza que o projeto está exercendo as suas funções de maneira correta;
13. **Fazer o relatório:** Nesta atividade será finalizado o relatório para o TCC;
14. **Preparar Apresentação:** Será feito os slides e o preparado o conteúdo oral;

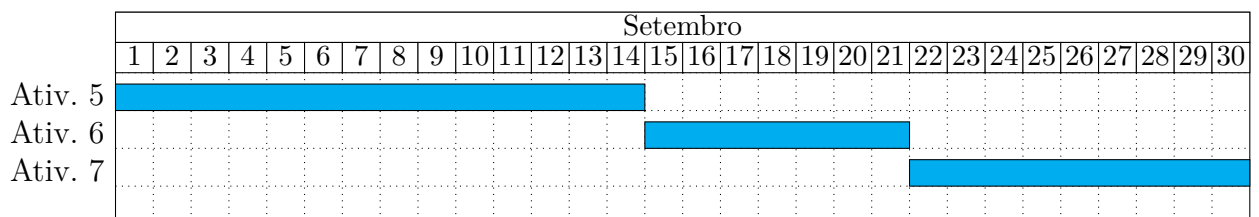
Os quadros 1, 2, 3, 4 e 5 mostra o tempo das atividades nos respectivos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro respectivamente.

Quadro 1 – Cronograma do Mês de Agosto.



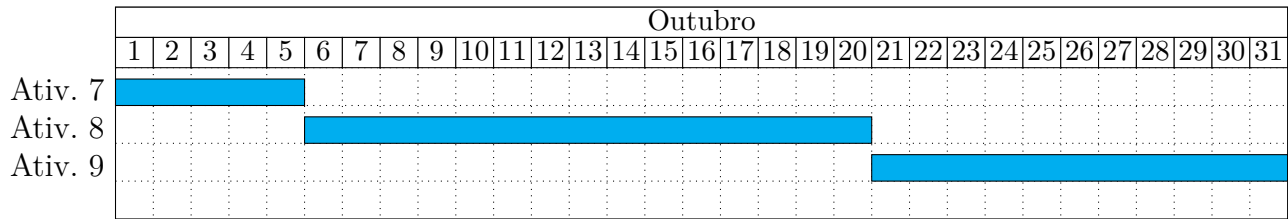
Fonte: Produção do próprio autor.

Quadro 2 – Cronograma do Mês de Setembro.



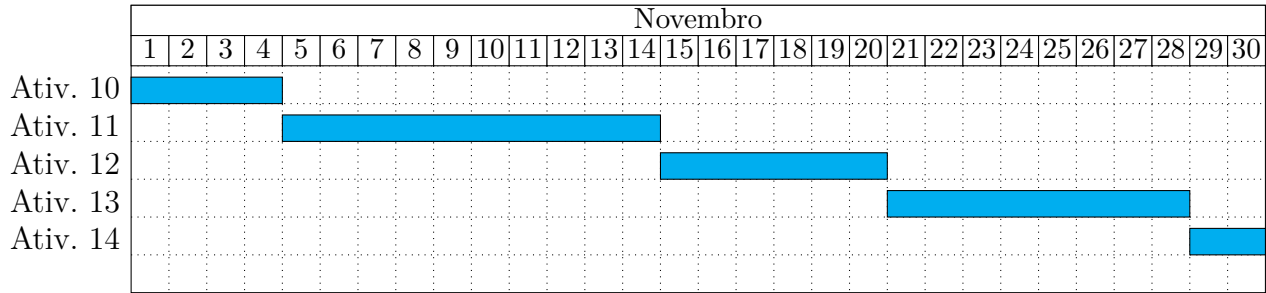
Fonte: Produção do próprio autor.

Quadro 3 – Cronograma do Mês de Outubro.



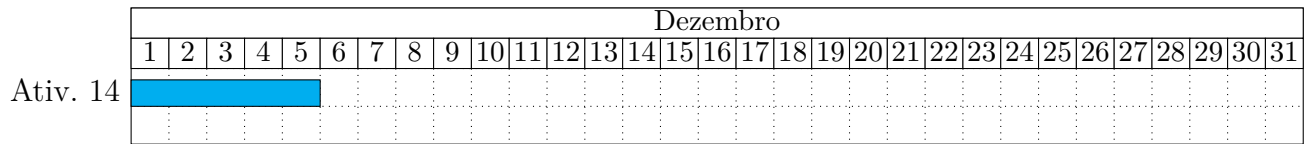
Fonte: Produção do próprio autor.

Quadro 4 – Cronograma do Mês de Novembro.



Fonte: Produção do próprio autor.

Quadro 5 – Cronograma do Mês de Dezembro.



Fonte: Produção do próprio autor.

7 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O projeto terá uma parte de hardware e de software. Na parte de hardware será utilizado:

- O servidor do LCEE que fará a armazenagem e processamento de dados;
- Um leitor de código de barras para reconhecer o equipamento e a matrícula na carteirinha;
- Componentes eletrônicos e microcontroladores para montar um sistema embarcado para viabilizar a comunicação do leitor de código de barras com o servidor e também para fornecer a localização do equipamentos;
- GPS para fornecer a localização geográfica;
- Programas para Simulações do circuitos elétricos;
- Programas para criação e Layout de placas de circuito impresso;
- Pacotes para programar os microcontroladores.

Todo o hardware são encontrados disponíveis no prédio da Engenharia Elétrica ou à venda pela internet. Já na parte de software será utilizado:

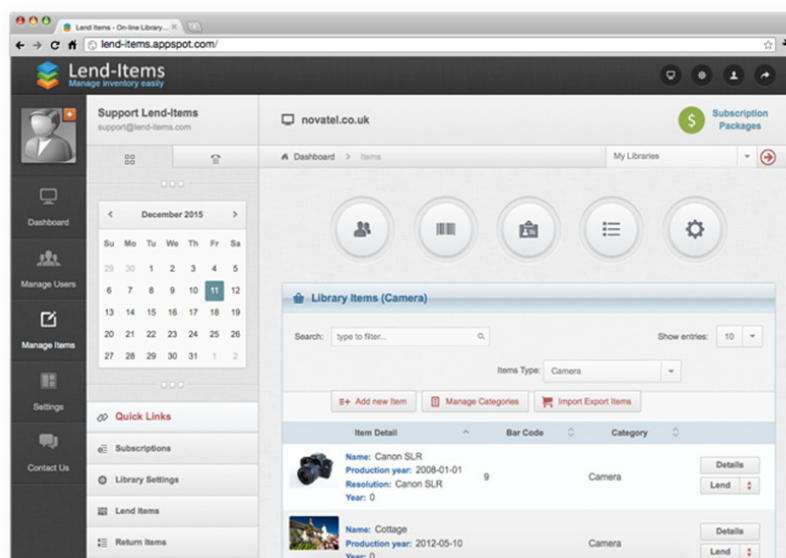
- Um Framework PHP como CakePHP para facilitar no desenvolvimento;
- Banco de dados SQL (Structured Query Language).
- Pacote XAMPP que apresenta os principais servidores de código aberto do mercado, utilizado para o desenvolvimento da interface WEB.

Todos os programas para que seja feito o software é gratuito. Assim há recursos tanto para o hardware quanto software disponibilizados para o desenvolvimento do projeto.

Uma inspiração que temos para software é a plataforma web Lend-Itens mostrado nas figuras 4 e 5 que é uma plataforma Web paga para empréstimos de objetos.

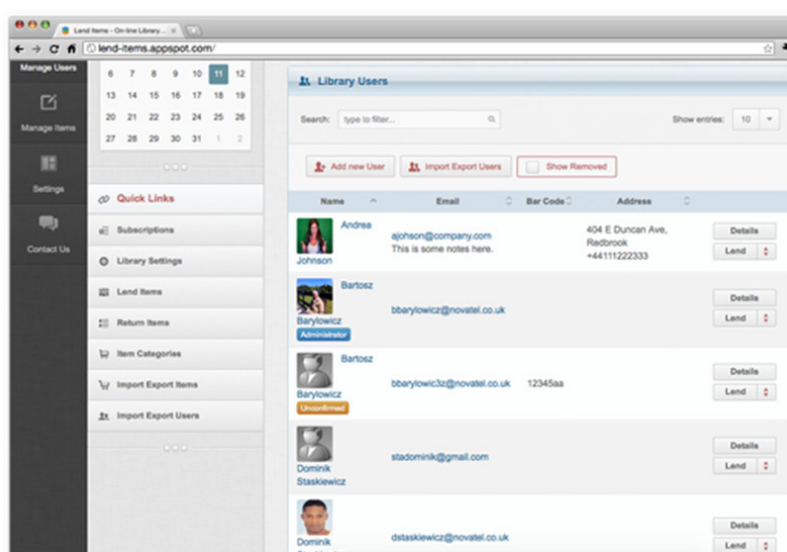
Há outras plataformas que pode ter como base como Vaivem apresentado na figura 6. Há outros softwares também como Software de Controle de UPJ e TotalLoc.

Figura 4 – Na plataforma Lend-Itens, os usuários podem acessar sua biblioteca para pesquisar um item e reservá-lo, bem como ver seu histórico e os empréstimos atuais.



Fonte: Anônimo (2016a).

Figura 5 – Pode-se verificar quais são as pessoas que utilizam a plataforma.




Fonte: Anônimo (2016a).

Figura 6 – Interface de Vaivem.

VaiVem - Administração

Início > Empréstimo > Empréstimos > Adicionar empréstimo



Adicionar empréstimo



Usuario: 

Item:


Item disponíveis


- 23375 - Anti-Puff Samson Audio PS01 POP FILTER
- 23376 - Anti-Puff Samson Audio PS01 POP FILTER
- 23377 - Anti-Puff Samson Audio PS01 POP FILTER
- 24952 - Aparelho CD Player Disc Jockey SKP DM
- 24953 - Aparelho CD Player Disc Jockey SKP DM
- 888001 - Baixa 01 - Lab. Edição de vídeo - Mac 250
- 888002 - Baixa 02 - Lab. Edição de vídeo - Mac 250
- 888003 - Baixa 03 - Lab. Edição de vídeo - Mac 250
- 888004 - Baixa 04 - Lab. Edição de vídeo - Mac 250
- 888005 - Baixa 05 - Lab. Edição de vídeo - Mac 250
- 888006 - Baixa 06 - Lab. Edição de vídeo - Mac 250
- 14598 - Bandeja lateral 450-01 Chrosziel (no parafusos)
- 14597 - Bandeja lateral 450-10 Chrosziel (no parafusos)
- 10967 - Bateria de íons de lítio p/ câmeras EX1 e EX2


 


Item escolhido(s)

Selecione sua(s) escolha(s) e clique 



Prazo para Devolução:

Data:  Hoje

Hora:  Agora

Fonte: Anônimo (2016c).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANÔNIMO. *Land-Items*. 2016. Disponível em: <<http://www.lend-items.com/>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 21.

ANÔNIMO. *Sistema de Biblioteca USP*. 2016. Disponível em: <http://biblioteca.fflch.usp.br/sites/biblioteca.fflch.usp.br/files/REGRAS_EMPR%C3%89STIMOS_.pdf>. Acesso em: 2019-05-17. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.

ANÔNIMO. *Sistema de Empréstimo*. 2016. Disponível em: <<http://wille.blog.br/2012/02/vaivem-sistema-de-emprestimos>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 22.

CAKEPHP. *CakePHP*. 2016. Disponível em: <<https://cakephp.org/>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 12.

CÓDIGO, A. do. *O que é Programação Web e Programação Desktop?* 2016. Disponível em: <<http://blog.academiadocodigo.com.br/2015/04/o-que-e-programacao-web-e-programacao-desktop/>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 11.

CITISYSTEMS. *O que é Automação Industrial?* 2016. Disponível em: <<https://www.citisystems.com.br/o-que-e-automacao-industrial/>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 11.

DEVMEDIA. *O que é Banco de Dados?* 2016. Disponível em: <<https://www.devmedia.com.br/conceitos-fundamentais-de-banco-de-dados/1649>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 12.

ELETRÔNICO, M. *Automatização de processos: O que é e quais são os benefícios?* 2016. Disponível em: <<https://blog.me.com.br/automatizacao-de-processos/>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 11.

GESTÃOCLICK. *O que é automação de processos, quando e como iniciar?* 2016. Disponível em: <<https://gestaoclick.com.br/blog/automacao-de-processos>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 11.

IKEDA, R. F. T. B. *SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE EMPRÉSTIMOS DOS EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO DO DAELN-CM*. 2016. Disponível em: <<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/7256>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 13.

MACÊDO, D. *Entendendo as aplicações Web*. 2016. Disponível em: <<https://www.diegomacedo.com.br/entendendo-as-aplicacoes-web/>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 11.

NET, O. da. *O que são sistemas embarcados?* 2016. Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/13538-o-que-sao-sistemas-embarcados>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 14.

PORTUGUÊS, C. *A diferença entre um sistema embarcado e um computador*. 2016. Disponível em: <<http://ptcomputador.com/Ferragens/computer-drives-storage/51420.html>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 14.

TECHTUDO. *O que é XAMPP e para que serve*. 2016. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/02/o-que-e-xampp-e-para-que-serve.html>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 13.

WIKIPÉDIA. *Framework*. 2016. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Framework>>. Acesso em: 2019-05-17. Citado na página 12.